TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 25 de Fevereiro de 2019

André Pomponet

Entusiasmo bolsonarista já arrefece em Feira

André Pomponet - 25 de fevereiro de 2019 | 18h 35

Aqui na Feira de Santana começaram a rarear os entusiastas do polêmico presidente Jair Bolsonaro (PSL-RJ). Logo depois das eleições era comum ver gente exibindo, orgulhosa, camisetas da Seleção Brasileira, bandeiras brasileiras em janelas e adesivos da campanha eleitoral em carros. Postavam-se como arautos da "nova política" – uma era sem corrupção, com menos Estado e exalando uma pretensa pureza moral –, mas a pose se liquefez no calor de janeiro, logo após os primeiros trombaços.

O punho cerrado com o indicador e o polegar esticados – a "arminha" que embalou as eleições e que, há dias já, vem servindo de mote para o deboche nas redes sociais – rareou, pelo menos entre seus acólitos. Quem fazia o gesto e olhava em volta com ar desafiador está mais manso, alquebrado até.

Alguns felizardos proprietários de possantes caminhonetes seguem entusiasmados com o novo regime, já que ostentam o adesivo mesmo desbotado pela ação do tempo. Gente mais modesta – com antiquíssimos carros populares com a chaparia enferrujada – também sustenta o ânimo, embora muitos já tenham desertado.

Tudo muito diferente de apenas alguns meses atrás. Lembro que, na véspera da eleição, estava no Mercado de Arte em companhia de alguns colegas jornalistas. Comentávamos o cenário funesto que se desenhava – ninguém imaginava que a derrocada da "nova política" começaria a se desenhar tão rápido – quando fomos interrompidos por um garçom, jovem, que sentenciou com ar severo.

- É preciso mudar. Como está não dá para ficar. Se não melhorar, a gente tira ele de lá depois.

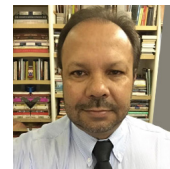
Tentei argumentar que, às vezes, o que já está ruim pode piorar bastante. Mas o rapaz estava irredutível: naquele momento, a crença na redenção bolsonarista firmara raízes em muita gente Brasil afora. Menos de dois meses depois da posse, quem examina de fora vê que tudo pode ficar sempre muito pior – é o que a proposta de reforma da Previdência apenas reforça –, mas, ironicamente, é melhor que Jair Bolsonaro permaneça no poder e conduza seu mandato até o fim.

Os entusiastas da moralidade farisaica começaram a se assanhar no rastro das manifestações de junho de 2013. Quem examina com atenção percebe que todos os movimentos dessa turma só deram em desastre até aqui.

Primeiro, batalharam pela deposição de Dilma Rousseff (PT), eleita democraticamente – apesar de sua gestão inegavelmente ruinosa – e fizeram vistas grossas ao passado suspeito de Michel Temer; na sequência, ignoraram todas as denúncias de corrupção

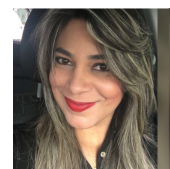
CHARGE DA SEMANA

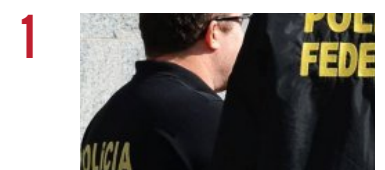
O CURINGA DO
VOCÊ É O MORTO?
JOKER

COLUNISTAS

César Oliveira
A educação municipal e devendo resultados
Aos garotos do Flameng

André Pomponet
Entusiasmo bolsonarist arrefece em Feira
Reforma da Previdênci genocídio contra idoso

Valdomiro Silva
Grama sintética da Are favorece ao adaptado E Feira
Bahia de Feira tem iníc promissor, mas vai com

Barbosinha

Emanuela Sampaio
Marquinhos é o anivers dia !
Jornalista Denivaldo Sa aniversariante do dia

AS MAIS LIDAS HOJE

1
Policiais civis e federais protestam con propostas da reforma da Previdência

contra o controverso mandatário e as ruas permaneceram esvaziadas; por fim, elegeram Jair Bolsonaro, movidos por um ardor moralizante furibundo.

Agora, alguns já estão insatisfeitos, defendendo a ascensão do vice-presidente, o general da reserva Hamilton Mourão.

É melhor que essa gente fique calada, em casa, sem nem mesmo bater panelas. Tudo bem que deixem de fazer a "arminha" porque estão magoados. Mas é melhor que não resolvam ocupar as ruas porque as soluções que defendem – sistematicamente – mostram-se cada vez piores. Quanto mais se mexem, pior a coisa fica.

Não, é melhor aguardar 2022. Mesmo com a "arminha" sendo, lentamente, esquecida.

2 Presidente do Senado, Davi oculta imó série da Justiça Eleitoral

3 Tragédia em Brumadinho completa um 134 desaparecidos

4 Representantes de 15 países discutem Colômbia a crise venezuelana

5 Doleiro diz que Paulo Preto tinha imóv parede falsa para guardar dinheiro

LEIA TAMBÉM André Pomponet

Reforma da Previdência é genocídio contra idoso pobre

Carnaval se aproxima e laranjais podem inspirar marchinhas

Verão de manhãs e tardes abrasadoras

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense